



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ***STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO**

Manual de Orientações para
Dissertações e Teses

Itatiba
2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 ESTRUTURA GERAL.....	5
2 FORMATAÇÃO DO TEXTO.....	5
3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE.....	6
4 COMPONENTES DA DISSERTAÇÃO OU TESE.....	7
4.1 CAPA.....	7
4.2 FOLHA DE ROSTO.....	8
4.3 FICHA CATALOGRÁFICA.....	9
4.4 FOLHA DE APROVAÇÃO.....	10
4.5 RESUMO E ABSTRACT.....	12
4.6 SUMÁRIO.....	14
4.7 INTRODUÇÃO.....	14
4.8 DESENVOLVIMENTO.....	14
4.9 CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
4.10 REFERÊNCIAS.....	15
4.11 ANEXOS.....	15
5 INDICAÇÕES DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS	15
5.1 CITAÇÕES.....	15
5.2 REFERÊNCIAS	17
6 ILUSTRAÇÕES E TABELAS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

INTRODUÇÃO

Este manual, baseado em Ruiz (2010), tem por objetivo orientar docentes e discentes na elaboração do trabalho que se apresenta no final do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco – USF, independentemente do grau (mestrado ou doutorado). Dá-se o nome de dissertação aos trabalhos acadêmicos resultantes de pesquisas produzidas em nível de mestrado e de tese aos resultantes de pesquisas em nível de doutorado, conforme especifica o Parecer nº 977/65 do Conselho Federal de Educação.

As dissertações ou teses deverão ser protocoladas na secretaria após a revisão e anuência do orientador, seguindo os padrões estabelecidos neste documento.

1 ESTRUTURA GERAL

A versão final das dissertações ou teses deverá ser entregue da seguinte forma: uma cópia digital em arquivo único (formato PDF), em CD ou pen drive - elaborada em padrão definido neste Manual.

2 FORMATAÇÃO DO TEXTO

O texto deverá ser redigido em Times New Roman (fonte número 12) ou Arial (fonte número 11), com espaçamento 1,5 entre as linhas. Os títulos dos capítulos deverão estar em letra maiúscula, fonte número 14 e em negrito. Os subtítulos e intertítulos do corpo do trabalho devem ser separados do texto que os precede (ou sucede) por dois espaços de 1,5 e deverão ter a fonte número 12, em negrito.

O recuo de início de trabalho deve ter a medida de 1,25cm (padrão do Word) e o alinhamento do texto deve ser justificado (rigorosamente ajustado às margens esquerda e direita).

Cada lauda em papel A4 (largura 21cm e altura 29,7cm) deverá conter:

- Margens: direita e inferior 2cm; esquerda e superior 3cm.
- A inserção (não a contagem) do número das páginas só se inicia a partir da primeira folha do corpo do texto e deve ser feita no

canto superior direito da folha. Assim, não são numeradas as páginas: folha de rosto, ficha catalográfica, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas (listas de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, respectivamente, caso houver.) e sumário, embora estas sejam contadas para o cálculo do número que deve figurar na primeira página do corpo do texto.

3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO OU TESE

Quanto à forma global de apresentação, as dissertações e teses têm a seguinte estruturação (os itens em negrito apresentados no QUADRO 1 a seguir são obrigatórios na composição do trabalho):

QUADRO 1 – Estrutura de apresentação de dissertação e tese

Elementos pré-textuais	Elementos textuais	Elementos pós-textuais
Capa Folha de Rosto (verso com ficha catalográfica) Folha de Aprovação Dedicatória Agradecimento Epígrafe Resumo Abstract Lista de ilustrações Lista de tabelas Lista de abreviaturas e siglas Lista de notação ou símbolos Sumário	Introdução Desenvolvimento Considerações Finais	Referências Glossário Apêndice(s) Anexo(s) Índice(s)

FONTE: O autor (2019)

4 COMPONENTES DA DISSERTAÇÃO OU TESE

4.1 CAPA

Na capa da dissertação ou tese devem aparecer os seguintes elementos:

- Nome da Universidade.
- Nome do programa ao qual está vinculado.
- Nome do autor da dissertação/tese.
- Título.
- Cidade.
- Ano.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
Doutorado em Educação

MILENA MORETTO

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Itatiba
2014

4.2 FOLHA DE ROSTO

Na folha de rosto da dissertação ou tese devem aparecer os seguintes elementos:

- Nome do autor da dissertação/tese seguido de RA.
- Título.
- Informações a respeito do grau de obtenção, universidade, área e orientador.
- Cidade.
- Ano.

Vejamos a seguir o modelo:

MILENA MORETTO – RA: 002201001134

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Educativas.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

**Itatiba
2014**

4.3 FICHA CATALOGRÁFICA

No verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica, que deve ser disposta no final da página. A ficha catalográfica deve ser elaborada por um profissional bibliotecário, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Por isso, deve-se procurar a biblioteca do campus a fim de solicitar a elaboração da ficha catalográfica em conformidade com as normas.

800.1 Moretto, Milena.
M843m Um modelo didático do gênero trabalho de conclusão de curso e uma perspectiva de trabalho de sala de aula / Milena Moretto. – Itatiba, 2014.
212 p.

 Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco.
 Orientação: Luzia Bueno.

 1. Trabalho de conclusão de curso. 2. Linguagem Acadêmica. 3. Interacionismo sociodiscursivo. 4. Modelo didático. 5. Sequência didática. 6. Análise do discurso. I. Bueno, Luzia. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de Processamento Técnico da Universidade São Francisco

4.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

Para o exame de defesa, nessa página deve constar:

1. O nome do autor da dissertação/tese.
2. O título da dissertação/tese.
3. Informações a respeito do processo de qualificação e defesa.
4. Data da apresentação.
5. Banca examinadora.

MILENA MORETTO

**UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE
TRABALHO EM SALA DE AULA**

Exame de defesa apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Educativas.

Data da apresentação: 25 de junho de 2014.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Luzia Bueno (Orientadora)
Universidade São Francisco

Maria de Fátima Guimarães (Examinadora)
Universidade São Francisco

Profa. Dra. Marcia Aparecida Amador Mascia (Examinadora)
Universidade São Francisco

Profa. Eliane Gouvêa Lousada (Examinadora)
Universidade São Paulo

Profa. Jussara Cristina Barboza Tortella (Examinadora)
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Após o exame de defesa, para a entrega digitalizada, a respectiva página deve ser substituída pela folha de aprovação assinada pelos professores que compuseram a banca de arguição conforme modelo abaixo:

USF
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM EDUCAÇÃO

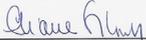
Milena Moretto defendeu a tese "UM MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO EM SALA DE AULA" aprovada no Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco em 25 de junho de 2014 pela Banca examinadora constituída pelos professores:



Profa. Dra. Luzia Bueno
Orientadora e Presidente



Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia
Examinadora



Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada
Examinadora



Prof. Dra. Jussara Cristina Barboza Tortella
Examinadora



Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães
Examinadora

Campus Bregança Paulista Av. São Francisco de Assis, 216 - Jd. São José - CEP 12918-900 / Tel.: 11 2454.8000 / Fax: 4004.1825
Campus Campinas - Unidade Cambuí R. Cel. Silveira Tassi, 700 prédio C - Campinas - CEP 13026-001 / Tel.: 19 3779-3370
Campus Campinas - Unidade Swift R. Waldemar César da Silveira, 106 - Swift - CEP 13045-510 / Tel.: 19 3779 3300 / Fax: 3779 3321
Campus Itália R. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro - CEP 13251-900 / Tel.: 11 4534.8000 / Fax: 4534.8016
Campus São Paulo R. Antonieta Leão, 129 - Freguesia do Ó - CEP 02926-160 / Tel.: 11 3411.2900 / Fax: 3411.2978

4.5 RESUMO E ABSTRACT

Elaboração de um texto com no mínimo 150 e no máximo 500 palavras, no qual se descrevem necessariamente as características gerais da pesquisa, a saber: objetivos, abordagem teórica, metodologia, resultados e principais conclusões. Além do resumo em português, deve-se também apresentá-lo traduzido em inglês (Abstract). Acompanham o resumo de 3 a 5 palavras-chave.

Atenção: Os discentes que obtiveram financiamento durante o curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) devem, no resumo, obrigatoriamente, fazer referência ao apoio recebido de acordo com o que regulamenta a portaria nº 206, DE 4 de setembro de 2018. Para isso, em nota de rodapé, deverão ser usadas as seguintes expressões, no idioma do trabalho:

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”

“This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001”

Abaixo, apresentamos um exemplo de dissertação apresentada com apoio da CAPES:

VARISCO, Alessandra Gomes. **A contribuição da sequência didática no desenvolvimento do gênero dissertação escolar para alunos do ensino médio.** Dissertação (Mestrado em Educação). 2018. 122p. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

RESUMO

O presente trabalho, financiado pela Capes¹, está inserido na linha de pesquisa Educação, Linguagens e Processos interativos e focaliza o trabalho com o desenvolvimento das capacidades de linguagem a partir da aplicação de uma sequência didática do gênero dissertação escolar. A pesquisa objetiva analisar quais capacidades de linguagem são desenvolvidas por estudantes do 3º ano do Ensino Médio, a partir da aplicação de uma sequência didática que busca, juntamente com o ensino do gênero dissertação escolar, propiciar aos alunos o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao movimento argumentativo do texto. Tem ainda como objetivos específicos: 1) analisar que capacidades de linguagem os alunos já dominavam ou não na produção inicial; 2) analisar os tipos de argumentos que esses estudantes passaram a utilizar após o minicurso ministrado; e 3) analisar as capacidades de linguagem desenvolvidas após a sequência didática aplicada. Fundamentando-nos na perspectiva enunciativa e nas considerações dos didaticistas de Genebra, inicialmente, elaboramos um modelo didático do gênero em questão e, após um estudo das dimensões ensináveis do gênero, elaboramos uma sequência didática que fora consubstanciada em um minicurso com dez módulos e aplicada a alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública estadual na cidade de Jacutinga/MG que tinham a intenção de prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O trabalho com a sequência didática previa uma produção inicial antes da aplicação dos módulos e uma produção final após estes serem realizados. Para análise, observamos a produção inicial e a final de estudantes participantes do minicurso e o desenvolvimento das capacidades de linguagem da primeira à última produção a partir dos módulos trabalhados. Nossas análises evidenciam que os alunos conseguiram desenvolver as capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas.

Palavras-chave: Sequência Didática. Texto Dissertativo-argumentativo. Capacidades de Linguagem. ENEM.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - código de financiamento 001.

4.6 SUMÁRIO

O sumário é considerado o último elemento pré-textual e deve ser apresentado de acordo com a NBR 6027 (2002b).

4.7 INTRODUÇÃO

Nesta seção, deve-se apresentar o objetivo da pesquisa, a descrição do problema investigado e seu relacionamento com outros trabalhos científicos, formando os antecedentes que justificam a pesquisa. Deve-se incluir a formulação da hipótese (quando houver) e delimitações do assunto. Poderá ser enunciada uma breve formulação histórica sobre o tema escolhido. É necessário definir claramente o assunto e suas delimitações, situando-o no espaço e no tempo.

A organização do conteúdo a ser descrito no relatório pode ser feita na forma de capítulos ou distribuída em itens. A redação deve ser clara, evitando interpretações diversas da que se deseja comunicar. Sempre citar os autores dos livros e artigos e o respectivo ano de publicação, de acordo com as normas da NBR 10520 (2002c).

4.8 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento corresponde às seguintes seções, segundo França e Vasconcellos (2007): Fundamentação Teórica, Metodologia e Resultados, com variações que dependem, certamente, da área e do tema do trabalho.

4.9 CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Considerações Finais correspondem à descrição resumida do que foi atingido e confirmado pela pesquisa. O pesquisador deve indicar as implicações práticas e teóricas dos resultados alcançados, elaborar comentários a respeito das conclusões da pesquisa, apontar as limitações de seu trabalho e fornecer sugestões para a eventual continuidade de

sua pesquisa ou para a elaboração de outros projetos de pesquisa que possam ser realizados a partir do que foi apresentado.

4.10 REFERÊNCIAS

É a listagem dos autores efetivamente utilizados no estudo que foram citados em um ou mais momentos na pesquisa. Permite a identificação dos documentos utilizados na pesquisa nos mais diversos suportes existentes. Essas citações devem seguir as normas da ABNT NBR 6023 (2002a).

4.11 ANEXOS

Os anexos são quaisquer tipos de documentos, instrumentos, entre outros, necessários para fundamentar, ilustrar e/ou possibilitar ao leitor uma melhor compreensão da pesquisa. Cada anexo a ser apresentado deve ser numerado, conter um nome e ser apresentado em uma nova folha.

5 INDICAÇÕES DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações de autores, apresentação de tabelas e figuras e citações de estatísticas devem seguir as normas da NBR 10520 (2002c).

5.1 CITAÇÕES

Citação é, pois, uma menção no texto da dissertação ou tese de uma informação (conceito, dado quantitativo, técnica, etc.) extraída de outra fonte (livro, artigo, sites, revistas eletrônicas etc.) por ser julgada interessante, pertinente, necessária, em função dos objetivos do redator.

Toda citação deve informar o leitor acerca da fonte, ou seja, da obra ou documento de onde foi retirada, respeitando-se, assim, os direitos autorais.

5.1.1 Citação de Fontes

Quando o autor reproduzir com as mesmas palavras um trecho do trabalho de outro autor ou dele próprio (um trabalho anteriormente publicado), deve-se:

- 1) Se a citação for de até três linhas, incorporá-la no próprio texto, colocando-a entre aspas.

Exemplo:

Dolz, Schneuwly e Noverraz (2010, p. 82) definem a sequência didática como um “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

- 2) Se a citação contiver mais de três linhas, deve ser apresentada em um bloco independente de linhas e omitir as aspas. A citação deve ser recuada 4cm da margem esquerda, em fonte tamanho menor¹, com espaçamento simples entre linhas e acompanhado das indicações, entre parênteses, do sobrenome do autor (maiúscula), da data e da página, conforme o exemplo a seguir:

Exemplo:

Ao considerarmos o Trabalho de Conclusão de Curso como um gênero, levamos em consideração, primeiramente, que tanto ele quanto qualquer outro gênero se constituem

[...] como artefatos simbólicos que se encontram à disposição dos sujeitos de uma determinada sociedade, mas que só poderão ser considerados como verdadeiras ferramentas/ instrumentos para o seu agir, quando esses sujeitos se apropriam deles, por si mesmos, considerando-os úteis para o seu agir com a linguagem (MACHADO; CRISTOVÃO, 2009, p. 128).

¹Ou seja, 10, se o texto estiver em Arial; 11, se em Times New Roman.

5.1.2 Citação de Fontes de Dois ou Três Autores

Quando o trabalho citado for de autoria de dois ou três autores, deve-se separá-los, na chamada dentro dos parênteses, por ponto e vírgula e indicá-los em ordem alfabética. Quando fora dos parênteses, deve-se separar o primeiro do segundo pelo conectivo e, seguido da data entre parênteses.

Exemplo:

(CHAGAS; ICHIKAWA, 2009)

Chagas e Ichikawa (2009)

5.1.3 Citação de Fontes de Mais de Três Autores

Quando a citação for um documento com mais de três autores, deve-se indicar o primeiro autor seguido da expressão em latim et al. (que significa e outros) e a data (mais o número de página, em caso de citação direta).

Exemplo:

(SILVA et al., 1996)

Silva et al. (1996)

5.1.4 Citação de Fontes de Autores com Sobrenome Coincidente

Quando houver coincidência de sobrenome de autores citados no trabalho, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, O., 1959)

5.2 REFERÊNCIAS

As referências documentam a pesquisa e fornecem informações necessárias para que o leitor possa identificar e acessar cada fonte. A seleção das referências deve ser escolhida criteriosamente e incluir

apenas aquelas que foram utilizadas na pesquisa. As referências que são citadas no texto, de acordo com as normas NBR 6023 (ABNT, 2002a), são sistematizadas, fornecendo informações autor-data, e listadas alfabeticamente na seção Referências, também de acordo com as normas NBR 6023 (ABNT, 2002a).

Os principais elementos utilizados na elaboração de referências, segundo a NBR 6023 (ABNT, 2002a), são: autor(es), título em negrito e subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora, data, descrição física². Vejamos a seguir os principais exemplos.

As referências devem ser postas em espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda do texto, e separadas entre si por espaço duplo.

5.2.1 Livro

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s) (completos ou só as iniciais). **Título do livro em negrito**. Edição. Local: editora, ano. Observação: Quando for primeira edição, essa informação não deve constar na referência.

Exemplo:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

5.2.2 Capítulo de Livro

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). Título do capítulo. In: Sobrenome do Autor Organizador do livro, Prenome (Org.). Título do livro em negrito. Edição. Local: editora, ano, página.

Exemplo:

CÂNDIDO, P. Comunicação em matemática. In: SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 120.

²Refere-se à indicação de informações como: número de página, volume, capítulo.

5.2.3 Artigo em Periódico Científico

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). Título do artigo. **Título do Periódico em Negrito**. Cidade, nº do volume, nº da série, ano. página (inicial-final).

Exemplo:

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Tradução de Gláís Sales Cordeiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 1, n. 11, maio/ago 1999. p. 5-16.

5.2.4 Teses ou Dissertações

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome(s). **Título em negrito**. Subtítulo (se houver). Ano, número de folhas. Categoria (grau e área de concentração). Cidade: Universidade, ano da defesa.

Exemplo:

FEITOZA, Claudia de Jesus Abreu. **Trabalho Docente em EAD**: representações construídas em uma entrevista de instrução ao sócia. 2012, 130f. Dissertação (Mestrado em Educação). Itatiba: Universidade São Francisco, 2012.

5.2.5 Trabalho Publicado em Anais de Congresso

SOBRENOME (maiúscula), Prenome(s) do(s) autor(es) do trabalho. Título: subtítulo do trabalho, se houver. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA-ALTA, número da edição do evento, ano, cidade. **Nome do Anais do evento em negrito**. Local de publicação: Unidade da federação/ Editora, ano do evento.

Exemplo:

ZANI, Juliana; BUENO, Luzia. A arguição do candidato para qualificação ou defesa de mestrado e doutorado: um gênero oral a ser compreendido. In: VII SIGET NA TERRA DE IRACEMA: OS GÊNEROS TEXTUAIS NAS MÚLTIPLAS ESFERAS DE ATIVIDADE HUMANA, 7. ed., 2013, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: UECE/UFC, 2013.

5.2.6 Legislação (Constituição, Leis, Decretos etc.)

Jurisdição ou nome da entidade (maiúscula). Título, numeração e data. Elementos complementares opcionais para melhor identificação do documento. Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1998). Emenda Constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Da nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex:** legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

5.2.7 Mídia Eletrônica

SOBRENOME DO AUTOR (maiúscula), Prenome. Título do artigo. Nome do periódico em negrito, ano. Disponível em: especifique caminho (link ente < >). Acesso em: colocar data no formato dia, mês abreviado e ano (ex.: 22 jun. 2015).

Exemplo:

VALIM, Maurício. História da televisão: da sua invenção ao início das transmissões em cores. **Magia Comunicações**. 1998-2010. Disponível em: <<http://www.tudosobretv.com.br/histortv/>>. Acesso em: 08 abr. 2013.

6 ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Considera-se ilustração qualquer imagem inserida no trabalho acadêmico com a finalidade de elucidar, explicar ou facilitar a compreensão do texto e esclarecer ao leitor o assunto, como tabelas, gráficos, fotocópias, desenhos, organogramas, plantas, fotos e outros.

Toda ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere. Além disso, toda ilustração deve ser identificada por uma legenda em seu topo (parte superior) e deve apresentar, na parte inferior, a fonte de onde foi extraída³.

A ilustração deve ser designada no texto pelo seu nome específico mais o seu número (em algarismo arábico). Ex.: TABELA 1, GRÁFICO 3, FIGURA 6 ou QUADRO 2.

A legenda que identifica a ilustração (ou o título que identifica a tabela) não deve ser confundida com o texto do trabalho, devendo ser composta pela palavra específica designativa de seu tipo (por exemplo, GRÁFICO) acompanhada de seu número mais uma descrição breve de sua natureza.

Exemplo:

FIGURA 1 – Foto da Escola

GRÁFICO 1 – Rendimento Escolar

TABELA 1 – Grupo de Controle

Tanto as legendas das ilustrações como os títulos das tabelas devem ser alinhados à esquerda, na direção da linha vertical correspondente, digitados em espaço simples e com letra menor que a do texto. Caso a legenda ou o título exceda o tamanho de uma linha, a segunda linha deve estar alinhada à esquerda, mas deve se iniciar abaixo da primeira letra da expressão que explica a legenda ou o título.

Exemplo:

GRÁFICO 9 – Diagrama de dispersão das cargas dos fatores 1 e 2 em cada item da Escala de Atitudes em relação à Estatística EAE

No caso das tabelas, não deve conter linhas verticais internas e nem laterais, como também não devem conter linhas horizontais separando os dados numéricos.

³No caso de a ilustração ter sido elaborada pelo próprio autor, deverá constar na fonte: “FONTE: O autor (ano)”.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. NBR 6027. Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. NBR 10520. Informação e documentação: citações: apresentação documentos. Rio de Janeiro, 2002c. Disponível em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2015.

_____. NBR 14724. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FRANÇA, J. L; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e apl. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010.